

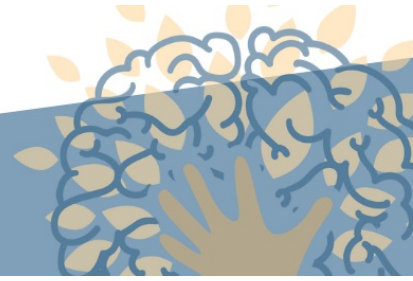


16 a 19 de Agosto de 2021

**II CONEURO**

CONGRESSO ONLINE  
DE NEUROCIRURGIA

ISBN N°: 978-65-89908-52-4



## TRATAMENTO ENDOVASCULAR PARA ANEURISMA ROTO DE ARTÉRIA CARÓTIDA INTERNA: RELATO DE CASO

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

**UMBELINO; Diogo Matheus Silva <sup>1</sup>, SILVA; Larissa Katine Gomes da <sup>2</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** Os aneurismas cerebrais são dilatações na parede de artérias intracranianas que podem causar compressão de nervos cranianos e, quando rompem, Hemorragia Subaracnoidea (HSA), de modo a necessitar de tratamento resolutivo, o qual ocorre por meio da clipagem cirúrgica ou da embolização endovascular com a utilização de micromolas de platina. **Objetivo:** Verificar a eficácia do tratamento endovascular associado ao bom prognóstico do paciente. **Relato de Caso:** Realizou-se o acompanhamento de indivíduo após o Acidente Vascular Encefálico (AVE) hemorrágico causado por ruptura de aneurisma carotídeo. As intervenções ocorreram por intermédio de três angiografias digitais: a primeira 3 semanas após o rompimento, a segunda após a técnica de embolização e a última três anos após o tratamento inicial. Devido ao quadro aneurismático, houve paralisia dos músculos reto superior e inferior, ptose palpebral e queixa de diplopia por compressão do III Nervo Craniano à direita e, desse modo, também foi realizada a análise do movimento ocular extrínseco. **Resultados e Discussão:** No paciente analisado, após a implantação das micromolas através de um microcateter neurovascular, ocorreu redução de aproximadamente 3mm, resultando em uma opacificação residual de 2mm comprovada pela segunda angiografia digital. Após 3 anos do procedimento inicial, a dilatação sacular apresenta o tamanho de 2,7mm, o que significa um aumento médio de aproximadamente 0,23mm por ano. Além disso, percebeu-se melhora significativa da ptose palpebral, persistência da diplopia e da paralisia dos músculos reto superior e inferior, com movimento ocular limitado. **Conclusão:** A técnica de embolização realizada, apesar de ser menos invasiva e oferecer menos intercorrências clínicas ao paciente, demonstrou a possibilidade de aumento gradual do aneurisma, necessitando, portanto, de um acompanhamento anual por meio de angiografias digitais com o intuito de evitar reincidências hemorrágicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Aneurisma Cerebral. Hemorragia Subaracnoidea. Tratamento Endovascular.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas, diogoumbelino12@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Olinda, larissa.katine@gmail.com